

Software Livre X Software Pirata

Vinícius Bernucci Bernardes da Silva

A preferência pela grande maioria ainda é pela a utilização de softwares piratas. Muitos softwares têm preço muito elevado o que gera o empenho de algumas pessoas para conseguirem crackear esses softwares.

Existe no mundo digital muitos outros programas que se assemelham a programas já consagrados do mercado. Muitas vezes esses outros softwares, que por sua vez são gratuitos, possuem ou prometem ter as mesmas funções que esses poderosos do mercado.

Mas então porque mesmo assim há grande utilização de softwares piratas sendo que há esses softwares livres? Será que o problema se encontra na pouca divulgação desses?

Acredito que não, pois em sites de download de programas quando se digita a função de um programa desejado, esses softwares são disponibilizados, além disso, há também blogs com essas funções tanto de divulgar como a de disponibilizar para download. Será então que o problema seria a divulgação mesmo? Pois ainda assim as pessoas preferem “baixar” um software pirata.

Estendendo o assunto sobre a funcionalidade dos softwares livres e a dos softwares piratas podemos analisar o fato de que normalmente os softwares que são crackeados são softwares de grandes empresas e com preços muito altos. A pessoa ao adquirir esse software pirata vai adquirir um produto normalmente com uma qualidade muito boa por um preço enormemente menor do que o do mercado e, além disso, com as mesmas funcionalidades do autentico. O que pode talvez pesar para o lado dos piratas, pois muita das vezes o software livre é feito com um orçamento limitado e suas funcionalidades nem sempre se igualam aos outros.

Se tratando de sistema operacional o Windows hoje é o sistema mais utilizado e não acredito ser por falta de divulgação de outros, mas sim pela cultura criada em torno de um sistema que se tornou muito comum nas residências, empresas, etc.

Apesar de ser um sistema operacional muito popular é um software também muito falsificado.

Atualmente cerca de 22% dos Windows instalados são piratas. Esta porcentagem foi obtida através de relatórios anônimos da arma anti-pirataria, o WGA da Microsoft.

Analisando todos esses motivos pela existência dos softwares piratas fica a questão: Isso seria democratização do acesso?

Creio que não. Programas piratas são programas ilegais. Os crackers burlam a segurança do programa e o distribuem sem repassar nem um centavo aos detentores dos direitos de venda. Mesmo dando condições a aqueles que não possuem dinheiro para comprar um autentico, essa disponibilização é crime, sendo feita assim a democratização do acesso se torna ilegal.

Essa democratização deve sim ser feita, mas não por esses meios. Cabe aos responsáveis por softwares e até mesmo o governo solucionarem esse problema para que muitos possam adquirir esse acesso que hoje talvez possa ser impossível por meios legais.